**Telemedicina: as mais recentes tecnologias que ajudam a proteger as pessoas com diabetes durante a pandemia COVID-19.**

A pandemia COVID-19 tem um impacto desproporcional nas pessoas com diabetes. As pessoas com diabetes estão sobre representadas duas vezes mais na população covid-191,2. Em comparação com as pessoas sem diabetes, as pessoas com diabetes com COVID-19 sofrem um maior risco de serem hospitalizadas e estão mais suscetíveis a internamento ³. Para limitar o risco de infeção com COVID-19, cada vez mais médicos em Portugal estão a usar a telemedicina, registando-se um aumento de 77,10% em 2020 destas consultas em comparação com o ano anterior 5, incluindo consulta remota e monitorização remota para prestar cuidados com diabetes aos seus pacientes.

Como líder global na monitorização da glicose baseada em sensores, o Abbott fornece tecnologia que permite uma monitorização contínua e remota da glicose, incluindo o sensor de glicose autoaplicado mais duradouro, atualmente disponível. Através de um software de report seguro, o **Libreview,** são disponibilizadas as leituras de glicose, para que os profissionais de saúde possam ter acesso permanente às leituras de glicose dos seus pacientes sem necessidade de uma consulta presencial. Uma solução que permite aos clínicos acesso remoto dos níveis de glicose do paciente e adequar melhor a terapêutica e as suas recomendações médicas.

Vídeo para [telemedicina](https://vimeo.com/522770058/87decbe3ba).

Para mais informações: [www.freestylelibre.pt](http://www.freestylelibre.pt)

Mais informações sobre freeStyle Libre:

Utilizando tecnologia Bluetooth, o sistema **FreeStyle Libre 2**, disponibiliza através de um leitor, de forma contínua, dados de glicose a cada minuto. Com uma passagem do leitor sobre o sensor, colocado na parte posterior do braço, (com duração de até 14 dias), os utilizadores recebem leituras ao minuto, em tempo real, dos seus níveis de glicose, assim como um histórico de tendências e padrões, e setas que prevêem a velocidade e taxa de variação da glicose, sem terem de recorrer a picadas nos dedos 1. O utilizador pode assim actuar de acordo com esta informação para tomar decisões apropriadas relacionadas com a sua medicação ou alimentação. O sistema FreeStyle Libre 2 é fácil de utilizar, disponibilizando alarmes personalizáveis ​​para detecção de glicose baixa (hipoglicemia) e glicose alta (hiperglicemia), além de um recurso técnico que notifica o utilizador sobre perda de sinal (por exemplo, quando o sensor não está a comunicar com o leitor). O FreeStyle Libre 2 está disponível [online](https://www.freestylelibre.pt/catalog/product/view/id/561/) em Portugal.

1. Centros de Controlo e Prevenção de Doenças. 2020. Relatório Nacional de Estatísticas da Diabetes. Disponível em: https://www.cdc.gov/diabetes/pdfs/data/statistics/national-diabetes-statistics-report.Pdf, acessado julho 2020;

2. Stokes EK et al. 2020. "Vigilância de casos da doença COVID-19 — Estados Unidos, 22 de janeiro a 30 de maio de 2020." Relatório Semanal de Morbilidade e Mortalidade. 69(24):759–65

3. Equipa de Resposta COVID-19 da CDC. 2020. "Estimativas preliminares da Prevalência de Condições de Saúde Subjacentes Selecionadas entre Doentes com Doença de Coronavírus 2019 — Estados Unidos, 12 de fevereiro a 28 de março de 2020" Relatório Semanal de Morbilidade e Mortalidade. 69(13);382–86; 2. Bode B e al. 2020. "Características glicémicas e resultados clínicos de pacientes com COVID-19 hospitalizados nos Estados Unidos." Revista de Ciência e Tecnologia da Diabetes.14(4):813-21;

4. Um teste de picada de dedo usando um medidor de glicose no sangue é necessário em momentos de rápida alteração dos níveis de glicose quando os níveis de glicose do fluido intersticial podem não refletir com precisão os níveis de glicose no sangue, ou a hipoglicemia ou hipoglicemia iminente é reportado, mas os sintomas não correspondem às leituras do sistema

5. Dados do SNS – Serviço Nacional de Saúde